

<p align="center">CRONOGRAMA DE AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DA CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO. DO MUNICÍPIO DE ESTEIO RS Portaria STN n.828 de 14 de dezembro de 2011</p>		
<p>PARTE II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais)</p>		
Aspecto	<p>I - Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos, tributários ou não, por competência, e a dívida ativa incluindo os respectivos ajustes para perdas.</p>	
Ações	Início	Conclusão
Estabelecer uma sistemática para identificar o momento do lançamento do crédito (fato gerador)	2013	2014
Adaptar o sistema contábil para que ele possa capturar ou receber a informações do crédito a partir de seu lançamento	2013	2014
A partir do histórico de recebimento do ente (3 anos) verificar a probabilidade de não recebimento do crédito e efetuar o registro da respectiva provisão na contabilidade.	2013	2014
Efetuar encaminhamento para inscrição em dívida ativa dos créditos eventualmente não recebidos.	2013	2014
No caso dos créditos confirmados reclassificar o direito a receber como dívida ativa.	2013	2014
Definir a probabilidade de perda com base no histórico de recebimento da dívida ativa (3 anos) efetuando o registro da expectativa do valor recuperável (impairment).	2013	2014
Aspecto	<p>II - Reconhecimento mensurações evidenciações adotadas obrigações e provisões por competência.</p>	
Ações	Início	Conclusão
Estabelecer uma sistemática para identificar o momento do fato gerador da obrigação potencial,	2013	2014
Verificar se a obrigação potencial e decorrente de um fato passado (legal ou não formalizado).	2013	2014
Verificar se e provável a saída de recursos para que a obrigação potencial seja liquidada.	2013	2014
Verificar se e possível estimar confiavelmente o montante da obrigação potencial.	2013	2014
Caso as premissas sejam satisfeitas efetuar o registro da provisão na contabilidade.	2013	2014
Aspecto	<p>III - Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis, imóveis e intangíveis</p>	
Ações	Início	Conclusão
Efetuar Levantamento Físico dos bens, identificando quando cada bem foi colocado em uso sua localização e vida útil.	2013	2014
Realizar conferência do inventário Físico com os bens registrados	2013	2014

na contabilidade.		
Caso algum bem registrado na contabilidade não conste do inventário, abrir processo para apuração de responsabilidade e oportunamente efetuar a baixa do bem.	2013	2014
No caso dos bens intangíveis, verificar se o elemento atende aos critérios de reconhecimento.	2013	2014
Mensurar os intangíveis a partir da probabilidade de geração dos benefícios econômicos futuros ou serviço potencial.	2013	2014
Baixar o ativo intangível por ocasião de sua alienação (incluindo a alienação por meio de transação sem contraprestação); ou quando não houver expectativa de benefícios econômicos futuros ou serviços potenciais com a sua utilização ou alienação	2014	2014
Aspecto	IV - Registro de fenômenos econômicos, resultantes ou independentes da execução orçamentária, tais como depreciação amortização e exaustão.	
Ações	Início	Conclusão
Criar comissão para elaborar laudo de avaliação para os bens do ativo imobilizado que estejam subavaliados.	2013	2014
Elaborar tabela de depreciação que estabeleça a vida útil, as taxas a serem aplicadas ao valor residual de cada classe de ativo imobilizado.	2013	2014
Efetuar o registro contábil dos bens submetido ao processo de reavaliação	2013	2014
Enquadrar o bem na tabela de depreciação e efetuar o registro contábil da depreciação da parcela correspondente.	2013	2014
No caso dos direitos sujeitos a amortização, efetuar o registro conforme prazo contratual.	2013	2014
No caso dos recursos naturais sujeitos a exaustão, efetuar registro conforme os benefícios estimados.	2013	2014
Efetuar a baixa do bem totalmente depreciado, ou submete-lo a nova reavaliação. Quando houver necessidade caso continue gerando benefício econômico ou social.	2013	2014
Efetuar a baixa do direito totalmente amortizado, ou do recurso natural totalmente exaurido.	2014	2014
Aspecto	V - Reconhecimento e mensuração e evidenciação dos ativos de infraestrutura.	
Ações	Início	Conclusão
Efetuar Levantamento físico dos bens, identificando quando cada bem foi colocado em uso sua localização vida útil.	2013	2014
Efetuar a incorporação dos bens, tendo como base os valores despendidos para a sua construção devidamente atualizados a valor justo (a partir de laudo de avaliação).	2013	2014
Efetuar o registro contábil da depreciação, conforme tabela definida pelo ente.	2013	2014
Efetuar a baixa do bem totalmente depreciado, ou submetido a	2014	2014

nova reavaliação caso continue gerando benefício econômico ou social.			
Aspecto	VI - Implementação do sistema de custos.		
Ações		Início	Conclusão
Registro contábil dos procedimentos patrimoniais por competência		2013	2014
Contratação ou desenvolvimento de sistema de informação no qual a informação de custos seja capturada		2013	2014
Identificação dos programas que terão seus custos apurados		2013	2014
Registro e alimentação das informações de custos relativos aos programas selecionados		2013	2014
Levantamento dos custos apurados		2013	2014
Aspecto	VII - Demais aspectos patrimoniais previstos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.		
Ações		Início	Conclusão
Aguardar as rotinas determinadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, assim como eventuais edições futuras.		2013	2014
Implementar as rotinas determinadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, assim como pelo Tribunal de Contas do Estado do RGS.		2013	2014
PARTE IV (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público)			
Aspecto	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais.		
Ações		Início	Conclusão
Adaptação do plano de contas do ente municipal a estrutura do PCASP Federação.		2013	2013
Codificação dos eventos contábeis (tabela de eventos) atendendo a nova codificação e nomenclatura do novo plano de contas do ente		2013	2013
Criar rotinas de integridade, de abertura e de encerramento de exercício atendendo a nova rotina de registro contábil		2013	2013
Ajustar a elaboração das Demonstrações Contábeis ao padrão MCASP		2013	2013

O Cronograma acima apresentado pelo poder Público Municipal de Esteio, será divulgado em meio eletrônico de acesso público e encaminhado à Secretaria do Tesouro Nacional.

Esteio RS, em 29 de Maio de 2013

Fábio Rodrigues Gonçalves
Contador – 80.002/O-3